

PREVNEWS

Edição 25 | Agosto 2015



Caminho de sucesso:

A história de Laércio Menzote

Pág. 6

Vamos falar de economia?

Pág. 3

Memórias de um Coral

Pág.4

3M entre as mais éticas do mundo

Pág. 8

Editorial

Amigos prevemistas,

Vocês acabam de receber mais uma PrevNews. Confira nesta edição, em “Entrevista com o aposentado”, a trajetória de Laércio Menzote, que entrou na companhia como ajudante de cozinha e se aposentou como encarregado do setor de CTB, 32 anos depois. Uma história e tanto, que pode ser conhecida nas páginas 6 e 7.

E você se lembra do Coral 3M? Reunimos fotos antigas e atuais, além de algumas memórias de quem participou. Confira nas páginas 4 e 5!

Veja também qual é a situação atual da economia brasileira e, é claro, quem são os aniversariantes de agosto, setembro e outubro.

Boa leitura!

Equipe PrevNews

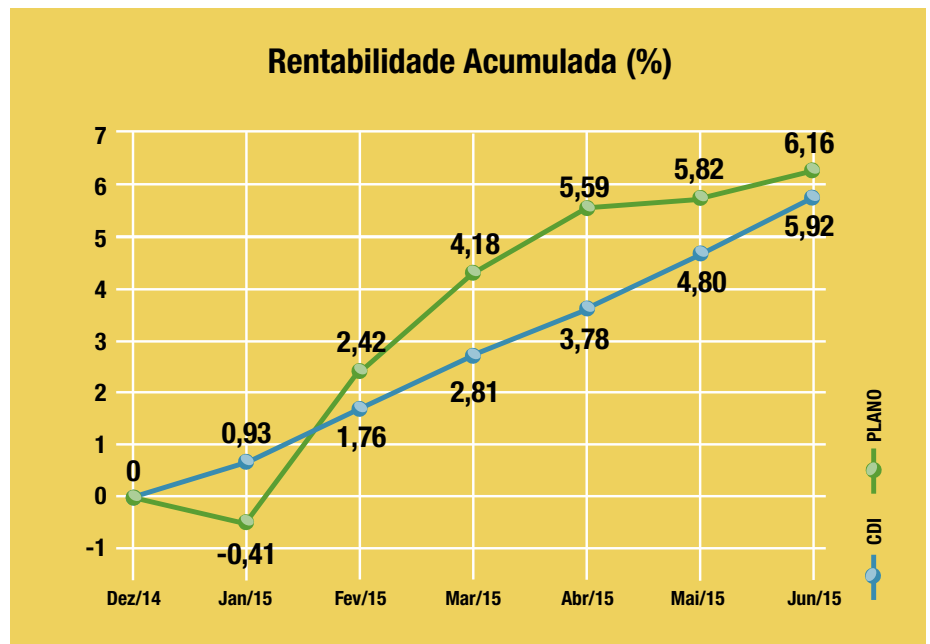
Equipe Preveme

Jefferson de Oliveira, Guilherme Bassetto Ticelli, Letícia Dal Gallo da Silva, Ana Maria M. Bento e Rui Rondan.

Para entrar em contato, basta enviar um e-mail para falecomrh_3mbrasil@mmm.com.

Índices: rentabilidade acumulada

O gráfico abaixo compara a rentabilidade acumulada da Preveme com o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que são títulos emitidos pelos bancos como forma de captação ou aplicação de recursos excedentes. Em abril, maio e junho, a rentabilidade da Preveme novamente foi acima do CDI – o que mostra que os investimentos da entidade de previdência continuam com boa rentabilidade.



Nota de falecimento

Afanázio Terzi - 24/03/2015
 Bittencourt Camargo Furtado - 20/07/2015
 Gerson Felício Fernandes - 25/02/2015
 Nelson Vicente Chagas - 16/06/2015



Quem quiser enviar uma sugestão de tema ou contar sua história por aqui, entre em contato no e-mail rui.rondan@gmail.com ou pelos telefones (19) 3252-2202 ou (19) 9 8134-4470.

EXPEDIENTE

O informativo PrevNews é uma publicação bimestral da PREVEME.

Colaboração: Jefferson de Oliveira, Ana M. Bento, Letícia D. Silva e Rui Rondan

Relações Públicas: Lúcia Ziliotti, Layza Portes e Eligio W. de Santis Jr.

Diretoria Executiva: Claudinei Alves, Gustavo Ceccato, Rita Duarte, Daniela Natale

Conselho Deliberativo: Júlio Gandara, Francisco Barbeiro, Soraya Benito

Conselho Fiscal: Márcio Pomini, Anderson Cotrim, Sérgio Cangiani

Redação e editoração: Serifa Conhecimento e Comunicação – www.serifa.com.br

Fotos: Arquivo 3M (exceto quando explicitamente creditadas)

© PREVEME 2014. Todos os direitos reservados.



Vamos falar de economia?

A economia é uma ciência que consiste na análise da produção, distribuição e consumo de bens e serviços. O termo economia vem do grego oikos (casa) e nomos (costume ou lei) - daí "regras da casa (lar)". Mas, você sabe como anda a economia nos dias de hoje, aqui no Brasil?

Atualmente, o quadro econômico no Brasil segue marcado pela forte contração da economia e por taxas de inflação elevadas. O PIB (Produto Interno Bruto) recuou 0,2% no primeiro trimestre, acumulando queda de 0,9% nos últimos quatro trimestres, com forte contração do setor de serviços. Do lado da demanda, destaque para a retração dos investimentos (-1,3%) e do consumo das famílias (-1,5%), refletindo a baixíssima confiança de empresários e trabalhadores.

O Banco Central do Brasil, cuja função é garantir que a inflação permaneça dentro dos limites estabelecidos pelo governo, reforçou o compromisso de trazer a inflação de 2016 para 4,5%. Com isso, é provável que a taxa de juros seja elevada para próximo de 14,5% ao ano. Essa medida deve ge-

rar, ainda para esse ano, impactos adicionais na economia, com aprofundamento da recessão, aumento do desemprego e queda da renda. Por outro lado, é preciso reforçar que, caso o plano de ajuste seja totalmente implementado, o país sairá desse processo com uma economia mais balanceada, e, portanto, menos fragilizada.

No mercado de crédito, a alta dos juros e a redução dos subsídios pelo BNDES indicam que o governo pretende limitar o acesso das famílias e das empresas aos financiamentos até que a inflação passe a recuar e a economia volte a se estabilizar.

Após um severo ajuste da economia americana, indicadores positivos no mercado de trabalho começam a dar sinais de melhores tempos, apesar do ainda pequeno crescimento nos EUA. O cenário que se desenha é de um início de ciclo de alta de juros ainda em 2015, o que ratifica a tendência de recuperação da economia. A consequência mais provável desses fatores é um dólar mais forte e um mercado de exportações que volte a se abrir para a indústria brasileira.

Apesar das notícias que indicam um período de instabilidade para economia brasileira, a crise atual está muito longe do verificado no passado, quando o desemprego e inflação trouxeram diferentes moedas e sucessivos planos que prometiam por um fim nos problemas econômicos, do dia para noite. Após o difícil trabalho de estabilidade econômica e fim da inflação ao longo do governo Fernando Henrique Cardoso, o governo Lula apostou no bom momento econômico do mercado externo para proporcionar uma política de aumento da renda das famílias. Foram anos de ajustes e melhora no padrão de vida da população que se contrastam com o momento de crise atual.

O Brasil mudou de patamar. Hoje, o país está entre as maiores economias do mundo com uma estabilidade econômica e social muito acima das últimas décadas. O grande dever de casa para os próximos anos é colocar o país de volta à rota de inflação controlada, crescimento, geração de emprego, melhorias institucionais e maior justiça social.



Memórias de um coral

Era 1965, quando, por iniciativa de Antônio Labbate, Marco Antonio Ghilardi (já falecidos) e Sergio Falasqui, ex-funcionários da companhia, surgiu o Coral 3M. Na época, os três procuraram o então diretor da planta, Manoel James Monteiro que, além de apoiar a ideia, ofereceu todo apoio material para a formação do grupo. Neste momento, surgiu a necessidade de um maestro para comandar o grupo e, por isso, Oswaldo Urban, então criador e maestro do Coral Pio XI e hoje com 95 anos, foi contratado.

“Com uma divulgação entre todos os funcionários, aproximadamente 30 pessoas se interessaram. Assim nasceu o Coral”, relembra Sergio. Inicialmente o grupo se apresentava em comemorações dentro da 3M mas, aos poucos, foi sendo convidado para casamentos e festas. Sergio recorda que o auge do Coral aconteceu em 1968, quando recebeu o convite para se apresentar no programa “Almoço com as Estrelas”, na extinta TV Tupi, apresentado por Airton e Lolita Rodrigues.

Segundo Lucy Barcellos, assistente executiva da Presidência e responsável pelo Coral, a participação era aberta para toda comunidade 3M: funcionários, estagiários, terceiros, aposentados, familiares e amigos. Para ela, o Coral buscava oferecer aos seus integrantes uma oportunidade de aprender a cantar, desenvolvendo técnicas com qualidade

musical. “Os ensaios acabam desenvolvendo uma das competências mais requisitadas hoje nas diversas organizações de trabalho: estimular e estabelecer uma série de posturas e comportamentos que deveriam ser seguidos no ambiente de trabalho, como trabalhar em equipe, ajuda mútua, respeito às regras, superação de limites e, principalmente, a consciência de que o resultado do todo é muito mais importante do que trabalhos isolados”, explica.

Boas lembranças

Tarcísio Ranzani, prevemista desde 2010, integrou o Coral por dez dos quase 38 anos em que atuou na companhia. Segundo ele, todas as semanas ocorriam ensaios de duas horas. Para ele, o que mais marcou nesses anos cantando foram as apresentações para pacientes de hospitais, como no Centro Infantil Boldrini, o setor de oncologia do Hospital Municipal Doutor Mário Gatti e a ala infantil do Hospital da Unicamp. “Essa é uma atividade importante, que representa muito para a comunidade. Nessas apresentações, sentia que fazíamos o bem, dávamos apoio e alegria a quem mais precisava”, emociona-se.

As músicas, escolhidas com carinho, variavam entre sucessos da MPB, cantos religiosos e estrangeiros, como as composições do folclore africano ou o famoso blues norte-americano.

Sobre a integração do grupo, Tarcísio é direto: “Todos sempre se deram muito bem. Era um grupo unido, coeso, onde não havia disputa. E o coral é isso, uma voz complementando a outra”.

Tereza Cristina Facin, aposentada em julho deste ano após 36 anos como tresemista, participou do Coral por dois anos. “Era maravilhoso. Um grupo pequeno, porém muito comprometido, cheio de dedicação e amor”, recorda. Neste período, Tereza Cristina aprendeu lições importantes, como as sobre interação, respeito ao próximo e união.

Atualmente, as atividades do Coral estão suspensas, mas todos esperam que o grupo volte a atuar, possibilitando assim, que mais pessoas passem por essa experiência.



Parabéns pra você!

Saiba quem são os aniversariantes de agosto, setembro e outubro. A Preveme deseja a todos um feliz aniversário!

2/8
Daicir Zague Jacob

5/8
Saulo Ramos

6/8
Pierina Frederico Pigatto

7/8
Noemia Maria de Araujo
Jacques Marie Pral
Nadja Margareth Paul
Tereza Ricci Domingos

8/8
Jorge de F. Gonçalves
Nelson Vicente Chagas
Nelson Schultz
Valdir Quintero
Paulina Vodovato Tomazin

9/8
Clovis Spreafico
Mario Bogo
Roberto Elóir Venturini

10/8
Maria Alice Mori Pierre

11/8
Adalberto Faria Rodrigues
de Melo
Geraldo Antonio Padovani

13/8
Carlos Alberto Orso
Osmar Nilo de Jesus
Roberto A. de Siqueira

14/8
Bento C. Gomes Jardim
Clarice Arias da Silva
Helio Rampazo
Luzia Aparecida Facchini
Boti Bernardi

15/8
Luzia S. Betiol
Leonor Pairocina Fagnani
Gadioli

16/8
Antonio Jesus de
Camargo
Luiz Sgarbi
Roque Ferreira Porto

17/8
Antonio Natera Veiga

18/8
Antonio Rui Rondan
Luiz Vito Tognetta
Milton Carlos Dias Cerqueira

19/8
Marcio José Gorino

20/8
Eduardo Ferreira Lopes
Luiz Antonio Olimpio
Paulo Hinckel

23/8
Wilson Roberto Sangion
Zilda Camargo Botasso

24/8
João Antonio Martins

26/8
Benedito Gomes
do Nascimento
Helio Altieri

27/8
Antonio Palhares das Gracas
Carlos Eduardo de Melo
Viegas
Silma Maria Jacobsem
Crosato

29/8
Gilmar Tomasin Vinhas
Helio José Rolim Leme Junior
Fernando Megda
José Rubens Iliano

30/8
Antonio Guilherme Polisel

31/8
Ariovaldo Ruas

1/9
Florimar Gabriel
Sueli Aparecida Gomiero Rigo

2/9
Maria Alice Leite Gomes

3/9
Peter Menzel

4/9
Dineu Nanuncio
Neusa Ana de Morais
Oliveira

7/9
Edson Ferreira Lopes
Elizabeth Bolognini
de Oliveira
Gilmar Wilson de Oliveira
Newton R. A. do Nascimento

8/9
Jarte Vieira de Souza
Sebastião Elcio Mariano

9/9
Arnaldo Apolinario

10/9
Amauri José Pessoa

11/9
James Guilherme
Luiz Carlos Ghiselli

12/9
Maria Regina B. Mastrodi
Pedro Gomes das Neves

13/9
Adelina T. de Castro Rios

15/9
Luiz C. S. Ferreira
Claudio José de Lucena

16/9
Sergio Stolfi Junior

17/9
Carlos Roberto Ferreira

18/9
Alberto Severino Bellini
Gilberto Pellegrini

19/9
Adair Arantes Agra
Carlos Roberto Amaral Lemos

20/9
Jairo Luchesi
Maria Laudelina Ferreira

21/9
José Maurício de Almeida

22/9
Celia Souza dos S. Quaiatti

23/9
Jacintho Carlos Manara

24/9
Carlos Alberto Baptista

25/9
Carlos Roberto Belart
Deolinda Sacute Arielo

27/9
Marcos Roberto Turatti
Marina Fatima Rodrigues
de Paula
Lucy Ramos Ricci

28/9
Esmeralda P. de Souza Leão
José do Carmo dos Santos
Sidnei Ventura

29/9
Reginaldo Parente Santos
Antonio C. F. Domingues
Benedito Aparecido Matheus

30/9
Suely Pires da Cunha

1/10
Luis Carlos Moraes

3/10
Benedito Aparecido dos
Santos
Francisco Cirino Neto
Maria de Lourdes S.
Fernandes Paduan

4/10
Agenor Dias
Silvio Ingo Passold

5/10
Marisa Paduan de Freitas

6/10
Dinoel Gandini
Dirceu Antonio Esperoni

7/10
Geraldo Sia

8/10
Antonio Carlos de Freitas
Espeleta
Marcos Fonseca S. Pinto

9/10
Ildefonso Paelas Junior
Nair Di Monte de Francesco

10/10
Osvaldo Telles
Francelino Jonas do
Nascimento
Guilherme Antonio Scatuzzi

11/10
Cosme F. de Carvalho
Jose Donizetti da Silva
George Viliam Melzer
Luiz Osmar Scarduelli

13/10
Alfredo Anser

14/10
Geraldo Tadeu Pires de
Morais

15/10
Guaracy Colaiacovo
Sergio Toshio Sakamoto

17/10
Francisco de Paulo V. Borba
Wedison A. Vendimiatti
Celina B. Martins Rondon

18/10
Luis Francisco Dechandt

19/10
Roberto Leite dos Santos

20/10
Oswaldo Sidnei Manali

21/10
Waldemar Abud Filho

22/10
Ana Maria Lopes Alves
Ferreira
Aurea Figliolini Feres
Yvone Teixeira Pugliese

23/10
Lauter Fontana Ferreira
Sonia de Fatima Zgierski

24/10
Sebastião de Oliveira Sales
Tania Josefina Petry
Quednau
Francisco de Assis Monticelli

25/10
José Carlos Ribeiro
José Alfredo da Silva

28/10
Eduardo Chiarinelli
Miriam Bottiglia Tambascia

29/10
Djalma Ferreira Santos
Hermes Albuquerque de
Araujo
Manuel José Queiroga
Miguel Marsaioli

30/10
Eugenio Rodrigues

31/10
Osmael Breda
Joaquim Sebastião
Sarra





Caminho de sucesso

Conheça a história de Laércio Menzote, prevemista que enfrentou desafios e alcançou grandes realizações dentro da companhia

Laércio Menzote tem uma história para lá de interessante na 3M. Em 1960, aos 19 anos, ingressou no site de Sumaré para sua primeira função: ajudante de cozinha. De lá para cá, muitos passos dados e desafios enfrentados garantiram o sucesso do prevemista em sua trajetória mais do que inspiradora. “Depois disso, passei a atuar como garçom. Atendia à gerência e à diretoria da 3M na época”, relembra.

Laércio nunca parou de estudar. Aluno de um curso técnico, em 1971 passou em um processo seletivo interno e garantiu uma vaga na administração da companhia. “Fui com a cara

e a coragem ao setor de serviço de vendas. Lá, atuei como codificador de produtos para computação. Recebia uma lista de pedidos dos clientes e os codificava em cartões perfurados, para que fossem processados por um sistema de computador”. Em 1974, candidatou-se a uma vaga ainda melhor na área de operações do CPD, onde precisavam de novos funcionários. “Mais uma vez passei, e agora em primeiro lugar”, comemora. Durante dez anos, ocupou o cargo de operador de computador.

Mas, Laércio sonhava mais alto. Por isso, candidatou-se à vaga de encarregado do se-

tor de CPD, deixada por motivo de falecimento do seu titular Mariano Frare. E passou – mais uma vez. “Aproveitei a oportunidade”, completa. E foi nesse cargo que Laércio ficou até 1993, seu último ano na 3M.

O prevemista confessa que diversos fatores contribuíram para seu crescimento profissional. “Além de muito estudo e dedicação, boas pessoas fizeram toda a diferença em meu caminho. Arnaldo Apolinario e José Roberto Pezi ‘Gino’ por exemplo, eram excelentes gerentes que apostaram em mim e confiaram na minha capacidade”, declara.



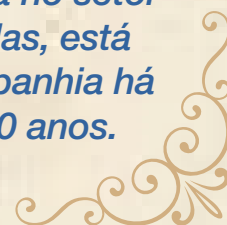
Dias de hoje

Nesses vinte e poucos anos aposentado, Laércio diz ter feito muita coisa. Avô de quatro meninas, três meninos e bisavô de dois meninos, usa seu tempo livre para continuar aprendendo: fez um curso de pintura a óleo e marcenaria que possibilita criar quadros e peças em madeira – “mas, como hobby”, adianta. Comprou também uma casa em Caraguatatuba, litoral de São Paulo, onde passa alguns dias a cada dois meses. “Quando estou em Sumaré, cidade que vivo hoje, fico a maior parte do tempo na Internet, mantendo contato com amigos e ex-colegas de trabalho. Isso é o que eu mais sinto falta da 3M: a amizade”, assume.



Curiosidade sobre a família Menzote

Os três filhos de Laércio já passaram pela 3M. Um deles permanece até hoje. Edson Roberto Menzote, que atua no setor de Vendas, está na companhia há quase 30 anos.



Doe sangue e sorrisos



Você sabia que, a cada doação de sangue, a vida de até três pessoas pode ser salva? Segundo dados do Ministério da Saúde, apenas 1,8% da população brasileira doa sangue – o que corresponde a 3,6 milhões de bolsas recolhidas por ano. O ideal seria que esse número chegasse a 3%. E é para incentivar essa atitude que a Campanha GIVE (DOE, em português) foi lançada no Brasil. Criada nos Estados Unidos em 2009 e já presente em diversos países do mundo, a iniciativa social e global da marca Nexcare tem como obje-

tivo engajar cada vez mais pessoas a doar, principalmente em junho – mês em que é comemorado o Dia Mundial da Doação de Sangue (14/6) e quando os bancos de sangue mais sofrem com a queda no número de voluntários.

A 3M desenvolveu para a campanha uma coleção de curativos Nexcare exclusivos, que foram doados aos hemocentros parceiros – todos esses curativos são decorados com a palavra “doe”. “Nessa primeira edição, 300 mil curativos foram importados dos Esta-

dos Unidos, sendo 200 mil deles destinados a três hemocentros: Fundação Pró-Sangue (São Paulo), Centro de Hematologia e Hemoterapia da Unicamp (Campinas) e Hemorio (Rio de Janeiro)”, explica Carolina Nishiyamoto, gerente de produto da linha. O restante está sendo distribuído como amostra grátis em folhetos para clientes de farmácias, balconistas e potenciais doadores no eixo Rio-São Paulo, uma forma de chamar a atenção da população apta a doar sangue.

Entre as mais éticas do mundo



Pelo segundo ano consecutivo, a 3M foi reconhecida como uma das empresas mais éticas do mundo na categoria Manufatura Industrial, pelo Instituto Ethisphere, importante centro norte-americano de pesquisa independente e líder mundial na promoção de melhores práticas em ética corporativa e conformidade empresarial.

A avaliação das empresas, como explica Roberta Kanawaty Paoloni, Compliance Counsel América Latina, é baseada em cinco categorias-chave. A de maior peso é o Programa Compliance, mas são avaliadas também questões de governança, cultura de ética, cidadania e responsabilidade corporativa, além de liderança, inovação e reputação. “O destaque da 3M é o seu programa de Compliance e como ele é efetivamente aplicado em todos os países onde a companhia atua, criando uma forte responsabilidade social e cidadania corporativa”, pontua.

“Este tipo de reconhecimento é motivo de orgulho. Ele demonstra, interna e externamente, que é possível relacionar práticas éticas com liderança de mercado e crescimento econômico. Atualmente muitas empresas buscam melhorias em suas ações e programas de Compliance, por isso, este reconhecimento reforça o bom trabalho de todos os funcionários da 3M em vivenciar o programa da empresa em seu dia a dia”, destaca Roberta.